



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

043. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – EDUCAÇÃO INFANTIL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas e 15 minutos do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Na obra 'Alice no País das Maravilhas', a protagonista depara-se com o gato risonho e o questiona a respeito do caminho correto a seguir. O felino retruca perguntando para onde ela gostaria de ir e, ao receber a resposta de que "tanto faz, não importa muito para onde", responde: "Então, não importa qual o caminho a seguir, qualquer um serve." Consequentemente, Alice segue sem rumo em suas viagens.

Essa alegoria representa, muitas vezes, a realidade, pois a inexistência de metas e objetivos específicos faz com que, muitas vezes, o gestor governamental se conforme com qualquer resultado, comprometendo o atendimento aos legítimos anseios da sociedade.

Desse modo, o planejamento é item que requer atenção especial e, nesse contexto, deve haver um método de gestão para a utilização ótima dos recursos e a racionalização dos procedimentos administrativos com melhores resultados, não se restringindo a um determinado exercício financeiro, sendo, em suma, o esforço pela qualidade total e pela excelência na administração pública.

Planejar é transformar em objetivos e metas a visão de futuro da administração. Parte-se do diagnóstico dos problemas a serem enfrentados, obtidos por meio de audiências públicas junto à população e outros instrumentos de transparência e, após delineada a situação a ser superada, são propostas ações governamentais para a consecução dos resultados.

Executar é colocar em prática o que foi planejado e pressupõe uma adequada estrutura procedimental, material e humana para a correta operacionalização das ações governamentais.

(Leandro Luis dos Santos Dall'Olio e Marcus Augusto Gomes Cerávolo, O Ciclo PDCA e o Planejamento na Administração Pública, em <https://jus.com.br> - acesso em 10/12/2019 - Adaptado)

01. Com base na alegoria apresentada no primeiro parágrafo, é correto afirmar que os autores usam a

- (A) ilustração, para exemplificar o caminho a ser seguido por gestores.
- (B) recomendação, para criticar a administração pública sobre a racionalização dos procedimentos administrativos.
- (C) comparação, para destacar a necessidade de metas e objetivos como item que requer atenção na administração pública.
- (D) ironia, para criticar a administração que, muitas vezes, não se esmera no planejamento dos recursos públicos.
- (E) avaliação, para discordar da resposta de Alice, que não se importa com o caminho a seguir.

02. Uma frase que condiz com a informação do 2º parágrafo é:

- (A) A população pode ficar comprometida com a falta de planejamento do administrador.
- (B) Embora o gestor governamental se conforme com qualquer resultado, a falta de metas e objetivos não interfere nos interesses da sociedade.
- (C) Os objetivos específicos podem comprometer o atendimento dos desejos da sociedade, mas não o das metas.
- (D) Mesmo que os anseios da sociedade fiquem comprometidos, o gestor governamental deve buscar bons resultados.
- (E) A alegoria apresentada expõe, em detalhes, as mazelas que o gestor governamental deve superar na realidade.

03. No quarto parágrafo, os autores afirmam que o planejamento

- (A) corresponde a objetivos e metas empregados para criticar as ações do gestor público na busca de resultados.
- (B) é um mecanismo de transparência por meio do qual a administração pública pode atrair problemas.
- (C) é a consecução dos resultados baseados no diagnóstico dos problemas a serem enfrentados.
- (D) transfigura as propostas devidamente delineadas com o intuito de que as audiências públicas não sejam evidenciadas.
- (E) deve ser baseado em pesquisas realizadas junto à sociedade para que sejam detectadas as dificuldades a serem transpostas.

04. Um título adequado ao texto é:

- (A) Planejamento: exclusividade da gestão pública.
- (B) Planejamento: um mal necessário.
- (C) Planejamento: infraestrutura em destaque.
- (D) Planejamento: um conto de fadas inacessível.
- (E) Planejamento: análise, transparência e propostas.

05. No último parágrafo, os autores

- (A) definem a ação de executar, com base no planejamento e com adequada infraestrutura.
- (B) afirmam que o executar é consequência natural do planejamento.
- (C) observam que a prática do executar prescinde de infraestrutura.
- (D) evidenciam que a estrutura procedimental leva a colocar em prática o que foi planejado.
- (E) explicam que executar é algo que antecede as ações dos agentes governamentais.

06. Considere a passagem:

... deve haver um método **de** gestão **para** a utilização ótima dos recursos e a racionalização **dos** procedimentos administrativos **com** melhores resultados, não se restringindo **a** um determinado exercício financeiro...

Nesse trecho, o vocábulo destacado que expressa finalidade é

- (A) de.
- (B) para.
- (C) dos.
- (D) com.
- (E) a.

Leia o texto para responder às questões de números 07 e 08.

Meu filho, John Jr., agora com 16 anos, passara de adolescente barulhento e rebelde a um introvertido **extremado**, que gastava todo o seu tempo livre surfando por só Deus sabe que sites da internet ou jogando videogames violentos. Seu desempenho escolar havia despencado para um punhado de notas baixas, e ele só manifestava interesse em mergulhar de cabeça em coisas cibernéticas.

[...]

Em menos de uma semana, Sara gingava para lá e para cá, exibindo abertamente a tatuagem, e, de quebra, uma argola no nariz, para dramatizar sabe-se lá qual afirmação. As duas semanas de castigo que recebeu por essa estupidez serviram apenas para deixá-la mais **insolente** e distante.

(James C. Hunter. *De volta ao mosteiro*)

07. Assinale a alternativa cuja frase apresenta apenas linguagem com sentido próprio.

- (A) Meu filho, John Jr., agora com 16 anos, passara de adolescente barulhento e rebelde...
- (B) ... que gastava todo o seu tempo livre surfando [...] por sites da internet...
- (C) Seu desempenho escolar havia despencado...
- (D) ... para um punhado de notas baixas...
- (E) ... ele só manifestava interesse em mergulhar de cabeça em coisas...

08. Considerando o contexto, os vocábulos destacados no texto – **extremado** e **insolente** – têm, respectivamente, sentido de

- (A) competente, imprudente.
- (B) destacado, polida.
- (C) revoltado, reverente.
- (D) exagerado, desrespeitosa.
- (E) consumado, cortês.

Leia a tirinha para responder às questões de números 09 a 11.



(Quino, Mafalda, Os clássicos da banda desenhada – Edições Devir)

09. O humor da tirinha ocorre no último quadrinho, porque

- (A) o consultório do dentista é realmente um lugar muito curioso.
- (B) o menino entende a explicação dada pela menina.
- (C) a menina descreve um comportamento contraditório das pessoas.
- (D) o menino fica ainda mais curioso do que já estava antes.
- (E) o menino e a menina se olham firmemente sem deixar dúvidas.

10. No primeiro quadrinho, a menina fala sobre a ida de seu pai ao consultório do dentista. No último quadrinho, ela informa sobre a pessoa que vai ao dentista. É correto afirmar que, nos 2º e 3º quadrinhos, ela
- (A) se confunde sobre o que vai dizer a respeito do local.
 - (B) afirma que só ocorrem fatos comuns no local.
 - (C) descreve o lugar com muitos detalhes.
 - (D) é otimista ao se referir ao dentista.
 - (E) explica as ações das pessoas sem entender nada.

11. Considere o texto a seguir:

A menina, **embora** inicie a conversa falando, no primeiro quadrinho, sobre seu pai, nos outros quadrinhos, dá detalhes sobre o consultório do dentista, **no entanto** poucas informações foram acrescentadas.

As expressões em destaque podem ser substituídas, preservando o sentido em que se encontram no contexto, respectivamente, por:

- (A) visto que, conforme.
 - (B) mesmo que, portanto.
 - (C) conforme, enquanto.
 - (D) a não ser que, porque.
 - (E) conquanto, contudo.
12. Assinale a alternativa em que a forma verbal está flexionada corretamente de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) O menino não entrevistou nas últimas falas da menina.
 - (B) Não haverá higiene bucal, se as pessoas se mantiverem afastadas do dentista.
 - (C) As crianças vão a um consultório infantil, desde que vale a pena se divertir com os brinquedos.
 - (D) Quando as crianças virem o bem que o dentista lhes faz, ficarão felizes.
 - (E) Tratamentos dentários regulares bloqueiam a evolução indesejada de cáries.

13. Assinale a alternativa em que a pontuação está usada de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) As pessoas, que vão ao consultório de um dentista sempre abrem a boca, mas não dizem nada.
 - (B) As pessoas que vão ao consultório de um dentista sempre abrem a boca, mas não dizem nada.
 - (C) As pessoas que vão ao consultório, de um dentista sempre abrem a boca, mas não dizem nada.
 - (D) As pessoas que vão ao consultório de um dentista sempre, abrem a boca mas, não dizem nada.
 - (E) As pessoas que vão ao consultório de um dentista, sempre abrem a boca mas não dizem, nada.

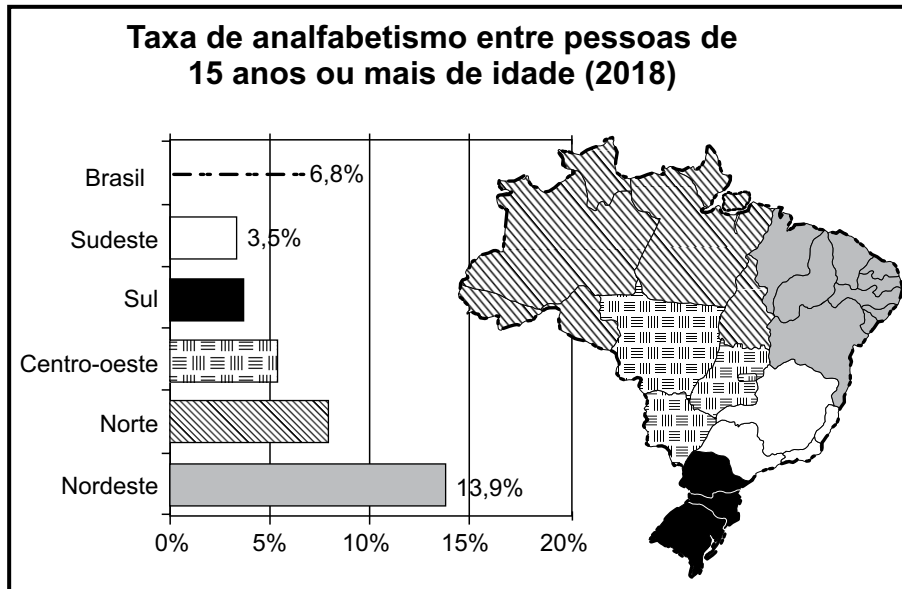
14. Assinale a alternativa em que a concordância está correta de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) A menina se mostrou meia preocupada com a situação de seu pai.
- (B) Já fazem muitos anos que o menino não vai ao dentista, por isso está curioso.
- (C) A maioria das crianças não gosta de ir ao dentista.
- (D) Segue anexo à correspondência todas as fichas de clientes do dentista.
- (E) Existe, nos tempos atuais, muitos procedimentos para combater as cáries.

15. Segundo a norma-padrão da língua portuguesa, quanto à regência e ao emprego da crase, assinale a alternativa correta.

- (A) As pessoas lembram sempre de que devem consultar o dentista, mas não ficam a vontade.
- (B) Todo bebê, à partir de 6 meses, deveria ser levado no dentista para uma avaliação bucal.
- (C) Graças à Deus, o dentista reviu ao tratamento bucal daquele menino.
- (D) Em relação à saúde, convém que cada um cuide de sua própria higiene bucal.
- (E) Ele obedeceu à seu pai, mas preferia brincar do que tratar dos dentes.

16. Um dado importante sobre educação é o percentual de pessoas alfabetizadas. No Brasil, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2018, a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade foi estimada em 6,8% (11,3 milhões de analfabetos). O gráfico a seguir também apresenta as taxas de analfabetismo das grandes regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.



IBGE
educa

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2018

Analise as quatro afirmações a seguir.

- I. Aproximadamente 5,4% dos analfabetos brasileiros estão concentrados na região Centro-Oeste.
- II. A Região Nordeste apresenta uma taxa de analfabetismo em torno de quatro vezes maior do que a taxa estimada para a Região Sudeste.
- III. A Região Norte apresenta uma taxa de analfabetismo em torno de 8%.
- IV. A diferença entre os percentuais de analfabetismo entre as regiões Norte e Sul é, aproximadamente, 9%.

As duas únicas afirmações corretas são:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

R A S C U N H O

17. Em uma partida de vôlei foram jogados 3 sets: o primeiro teve a duração de 28 min, o segundo durou 32 min, e o terceiro, 41 min. Houve 2 intervalos de 3 min cada um. Se a partida iniciou às 19h 47min, o último set terminou às
- (A) 21h 14min.
 - (B) 21h 25min.
 - (C) 21h 34min.
 - (D) 21h 45min.
 - (E) 21h 52 min.
18. A lista a seguir apresenta, em ordem crescente, os salários, em reais, de 16 funcionários de um dos departamentos de uma empresa.
- 1.500, 1.500, 1.500, 1.800, 1.800, 1.800, 1.800, 2.400, 2.400, 3.600, 6.000, 6.000, X, 8.000, 8.000, 8.000.
- Sabe-se que o salário médio desses 16 funcionários é R\$ 3.975,00. Desse modo, o salário X é igual a
- (A) R\$ 6.000,00.
 - (B) R\$ 6.750,00.
 - (C) R\$ 7.500,00.
 - (D) R\$ 7.750,00.
 - (E) R\$ 8.000,00.
19. Uma loja vendia uma calça por um preço P. Esse preço sofreu dois reajustes: um aumento de 25% e, depois, um desconto de 40% sobre o preço já reajustado. Assim, essa calça passou a custar:
- (A) 0,75 P.
 - (B) 0,85 P.
 - (C) 0,95 P.
 - (D) 1,15 P.
 - (E) 1,25 P.
20. Em uma sala há 12 pacotes de pesos iguais. Se cada um dos pacotes pesasse 750 g a mais, o peso total desses pacotes seria 834 kg. O peso de cada um desses pacotes é de
- (A) 60,25 kg.
 - (B) 62,50 kg.
 - (C) 65,75 kg.
 - (D) 67,25 kg.
 - (E) 68,75 kg.

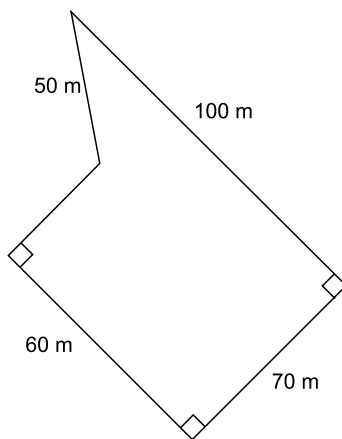
21. Ao colocar 108 litros de água em um tanque, observa-se que o marcador, que antes indicava $\frac{3}{8}$ do tanque, passou a indicar $\frac{1}{2}$ do tanque. Nesse caso, a capacidade total do tanque, em litros, é igual a
- (A) 840.
(B) 864.
(C) 875.
(D) 904.
(E) 920.

22. Para uma pesquisa, foram entrevistados 240 jovens de uma cidade. Nessa pesquisa, observou-se que:

- I. 40% dos entrevistados foram reprovados pelo menos uma vez no Ensino Médio;
II. 15% dos entrevistados concluíram o Ensino Médio com pelo menos uma reprovação.

É correto afirmar que o número de jovens que foram reprovados pelo menos uma vez, mas não concluíram o Ensino Médio, é:

- (A) 132.
(B) 108.
(C) 75.
(D) 60.
(E) 36.
23. O polígono da figura a seguir representa um terreno. A figura não foi construída obedecendo a uma escala.



A área desse terreno, em m^2 , é igual a

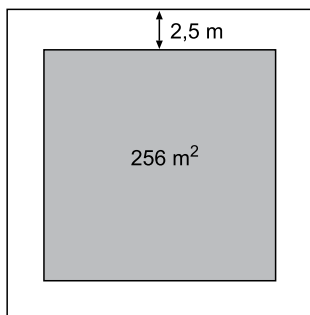
- (A) 4 500.
(B) 4 800.
(C) 5 200.
(D) 5 600.
(E) 6 200.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24. Dona Nina faz bolos para vender. Ela fez uma previsão do valor a ser recebido por uma determinada quantidade de bolos, todos iguais. Dona Nina calculou que, se cada um fosse vendido por R\$ 15,00, faltariam R\$ 195,00 para obter o valor previsto e que se vendesse por R\$ 26,00, receberia R\$ 102,00 além do valor previsto. Nina optou por vender cada bolo a R\$ 24,00. Assim, ela receberá, além do previsto, a seguinte quantia:

- (A) R\$ 48,00.
- (B) R\$ 55,00.
- (C) R\$ 60,00.
- (D) R\$ 64,00.
- (E) R\$ 72,00.

25. Em um quarteirão de formato quadrado foi construída uma calçada com 2,5 m de largura. Dessa maneira, a medida da área para construção no quarteirão foi reduzida e passou a ser de 256 m², conforme mostra a figura.



A medida da área original do quarteirão, que inclui a calçada, era igual a

- (A) 289 m².
- (B) 324 m².
- (C) 361 m².
- (D) 400 m².
- (E) 441 m².

26. A criança pequena passa uma parte importante de seu dia na escola, que constitui assim um espaço fundamental em seu cuidado, formação e desenvolvimento. O ambiente escolar deve ser sempre concebido em função das necessidades da infância.

Uma dessas necessidades justificada adequadamente de acordo com Jaume (in: Arribas, 2004) é a necessidade de

- (A) descoberta, pois os estímulos ambientais enriquecem a experiência lúdica e o desenvolvimento infantil.
- (B) contenção, pois espaços bem restritos de exploração e circulação possibilitam o melhor desenvolvimento da criança.
- (C) higiene, pois atividades que envolvem sujeira de tintas e areia em roupas e objetos sinalizam negligência do professor com a dimensão do cuidado.
- (D) concentração, pois a criança em mesas de trabalho individuais aprende melhor pela calma e silêncio de um ambiente organizado.
- (E) liberdade, pois a exploração lúdica e autônoma não pode ser limitada por preocupações com segurança.

27. Quanto ao desenvolvimento da motricidade infantil, Arribas (2004) observa que

- (A) a intervenção do adulto é prejudicial, pois cada criança desenvolve a coordenação motora de acordo com sua especificidade natural e lúdica.
- (B) a preocupação com o desenvolvimento das habilidades do corpo na educação infantil acaba por restringir o desenvolvimento psíquico e cognitivo da criança.
- (C) ajudar a criança a conhecer seu corpo está na base de todo trabalho de expressão corporal, que permite a identificação entre corpo, emoções, sentimentos e pensamentos.
- (D) os professores devem propor atividades que envolvam o engatinhar, o andar e o correr, evitando o saltar e o trepar, porque estes submetem as crianças ao risco desnecessário da queda.
- (E) é um desafio importante para a educação infantil ensinar a criança a conter e disciplinar seu corpo de modo a permanecer gradualmente mais quieta e organizada.

28. Uma professora de educação infantil propôs a seguinte atividade a seu grupo, composto por alunos de 3 a 4 anos: passeio e brincadeiras na praça próxima à escola; observação e coleta de folhas, pedras e outros materiais naturais no local; discussão e pesquisa sobre as formas e cores da natureza; e criação de um painel coletivo a partir dos materiais coletados e das descobertas do grupo.

A partir do debate de Machado acerca da abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais (in: Barbosa; Cunha, 2010), assinale a alternativa que avalia e justifica corretamente a sequência didática descrita.

- (A) Não atende aos critérios da abordagem triangular, porque ignora o eixo da leitura, uma vez que nenhuma obra de arte ou artista são apresentados às crianças.
- (B) Não atende aos critérios da abordagem triangular, porque a atividade é desprovida de contextualização na medida em que o passeio tem claro enfoque lúdico e de exploração.
- (C) Atende aos critérios da abordagem triangular, pois os eixos de leitura, contextualização e produção são mobilizados ao longo da sequência, promovendo a experiência estética.
- (D) Atende aos critérios da abordagem triangular, pois os eixos de formas, cores e luz, tríade fundamental do trabalho artístico e estético, são mobilizados na atividade.
- (E) Atende aos critérios da abordagem triangular, porém não se aplica ao ensino das artes e culturas visuais, mas às áreas de ciências naturais e matemática pelo conteúdo trabalhado.

29. Ao discutir os projetos pedagógicos na educação infantil, Barbosa e Horn (Barbosa, 2008) alertam que um: “[...] grave problema que afeta a educação infantil é o calendário de festividades. Alguns meses do ano, as crianças ficam continuamente expostas àquilo que poderíamos chamar da indústria das festas”. Atividades como confecção de orelhas de coelhos na Páscoa ou a caracterização das crianças como índios em 19 de abril, com pinturas corporais e cocares, são rejeitadas pelas autoras como exemplos da pedagogia de projetos.

Assinale a alternativa que justifica corretamente essa posição.

- (A) Porque a pedagogia de projetos depende da imersão de longa duração para atingir seu propósito de conhecimento aprofundado a partir de um tema.
- (B) Porque essas festividades expressam a cultura popular e de massa, enquanto a pedagogia de projetos deve promover a cultura letrada e erudita.
- (C) Porque são conteúdos curriculares da escola tradicional, que, por definição, não constituem objetos de interesse da pedagogia de projetos.
- (D) Porque as crianças usualmente não se engajam nessas atividades, sendo o prazer parte fundamental da aprendizagem significativa por projetos.
- (E) Porque são práticas pedagógicas estereotipadas, sem significado construído pelos sujeitos e com conteúdos propostos de modo fragmentado e simplório.

30. De acordo com Bassedas, Huguet e Solé (Bassedas, 1999), assinale a alternativa correta a respeito da importância do trabalho em equipe dos profissionais na educação infantil.

- (A) É fundamental manter a coerência nas diversas intervenções educativas empreendidas por diferentes agentes, bem como possibilitar a contribuição de todos em um espaço de autoformação e de aprendizagem.
- (B) Ao juntar as turmas, os educadores otimizam as atividades de acompanhamento das crianças, possibilitando liberar de modo rotativo cada professor para estudar e planejar atividades.
- (C) As crianças aprendem também por imitação e, no mundo contemporâneo, o mercado de trabalho exige cada vez mais competências relacionadas à atuação em equipe, como articulação, resolução de conflitos e comunicação.
- (D) O trabalho em equipe contorna a má qualidade da formação dos professores nas universidades, pois os mais bem preparados e experientes podem corrigir e orientar os demais.
- (E) O trabalho coletivo escolar permite aos professores serem protagonistas de sua atuação, fortalecendo o grupo contra a intervenção de agentes externos como pais de alunos e órgãos de controle.

31. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) propõe, a respeito do sono das crianças em horário escolar, que

- (A) seja uma prática desencorajada, porque representa um desperdício do tempo formativo da criança na escola, devendo o professor instruir os pais sobre rotinas adequadas de sono.
- (B) deva seguir uma rotina uniforme definida *a priori*, independentemente das escolas e turnos, baseada em estudos científicos e neurológicos que asseguram o desenvolvimento saudável das crianças.
- (C) bebês de até 1 ano devam ser mantidos nos berços tanto nos momentos de brincadeira quanto durante o sono, pois ficam mais seguros e autoconfiantes nesses espaços.
- (D) haja flexibilidade de horários para o descanso e ambientes tanto para o repouso quanto para a atividade daquelas crianças que não querem dormir no mesmo momento.
- (E) as crianças sejam habituadas a dormir em ambientes iluminados e com ruídos a fim de gradualmente acostamá-las ao descanso nas situações adversas da rotina escolar.

32. Para o RCNEI, uma educação em direção à autonomia significa

- (A) evitar as armadilhas da afetividade que tradicionalmente ocupam as relações escolares da primeira infância e aprisionam as crianças na condição de eternos bebês com posturas infantilizadas.
- (B) considerar as crianças como seres com vontade própria, capazes de construir conhecimentos, e, dentro de suas possibilidades, interferir no meio em que vivem.
- (C) ensinar as crianças desde cedo a se responsabilizar por seus atos, por meio de um sistema racional e planejado que desincentive ou recompense os comportamentos apresentados.
- (D) um slogan pedagógico que causou a perda da autoridade docente, a indisciplina e o aumento de conflitos em sala de aula, exigindo uma ruptura com esse paradigma.
- (E) ignorar que as crianças pequenas estão na fase piagetiana da heteronomia, negligenciando a especificidade da educação infantil e as necessidades de regulação nessa etapa da infância.

33. A música está presente nas mais diversas atividades da educação infantil, servindo a propósitos igualmente variados. Assinale a alternativa que descreve um uso que trabalha o conhecimento específico da linguagem musical, como discute o RCNEI.

- (A) Canções para a promoção e formação de hábitos, atitudes e comportamentos, como lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes e respeitar o farol.
- (B) Imitação de sons da natureza pelas crianças a partir da escuta de diferentes tons, como passarinhos, para tons agudos, ou elefantes, para tons graves.
- (C) Músicas típicas ou de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo, simbolizando datas como Dia das mães ou o Dia do Soldado.
- (D) Canções e trava-línguas como recurso lúdico para memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores etc.
- (E) Batidas e músicas para promover o desenvolvimento motor, a partir da reprodução de uma sequência de gestos proposta pelo professor.

Leia o texto a seguir para responder às questões de números **34 e 35**.

Na hora do parque, algumas crianças de 4 anos estão envolvidas em uma brincadeira espontânea de vendinha. Elas se alternam comprando produtos em uma banca improvisada no tanque de areia, com bolos, biscoitos e outras comidas de faz-de-conta. A professora observa que estão se divertindo, mas também levam a atividade muito a sério, a ponto de haver conflitos.

34. A respeito dessa atividade lúdica, assinale a alternativa correta segundo discussão trazida por Craidy e Kaercher (2001).

- (A) Essa brincadeira antecipa práticas típicas do mundo adulto, expondo desnecessariamente a criança à realidade mercadológica da sociedade.
- (B) Brincadeiras dirigidas são melhores para o desenvolvimento da criança, sendo a falta de intervenção da professora representativa do despreparo docente na educação infantil.
- (C) As brigas mencionadas mostram o momento em que a brincadeira deve ser interrompida pela professora, pois conflitos são prejudiciais à formação das crianças.
- (D) A postura de observação da professora demonstra excessivo controle, pois o lúdico deve acontecer de modo livre e autônomo para o pleno desenvolvimento da criança.
- (E) Essa brincadeira imita o mundo adulto, apresentando um grau elevado de complexidade, por envolver uma cena inteira, rica e detalhada.

35. O jogo simbólico ou faz-de-conta pode ter diferentes funções. Assinale a alternativa que classifica e justifica corretamente a atividade da vendinha descrita de acordo com as funções dos jogos simbólicos discutidas por Craidy e Kaercher (2001).

- (A) Função de transposição, porque a criança quer adentrar o mundo adulto, rompendo com sua condição infantil original.
- (B) Função lúdica, uma vez que as crianças estão se divertindo dentro do tempo livre proporcionado pela escola.
- (C) Função de compensação, pois a criança executa pelo faz-de-conta ações que a interessam, mas que não consegue realizar no cotidiano.
- (D) Função meritocrática, porque a criança aprende, nas brincadeiras que simulam a vida social, a ética do trabalho e do empenho.
- (E) Função de liquidação, porque a criança supera a situação inicial de medo e tensão que a envolve em direção à convivência pacífica.

36. Em Edwards, Gandini e Forman (2015), são apresentados princípios e práticas das escolas de Reggio Emilia, na Itália. De acordo com a obra, assinale a alternativa que descreve corretamente a concepção sobre o professor e sua atuação nessas escolas.
- (A) O papel principal do docente é de facilitador da aprendizagem, sendo fundamental que a criança seja reconhecida como protagonista no contexto escolar e o professor mantenha uma atuação discreta como mediador entre ela e o conteúdo.
 - (B) O trabalho e a performance individual do professor são o eixo da pedagogia de Reggio Emilia, o que significa que a qualidade das práticas educativas depende de uma postura reflexiva de cada docente, da sua formação continuada e de suas escolhas pedagógicas.
 - (C) Em uma sociedade democrática, o professor representa os interesses públicos de cidadania, exigindo que ele siga com precisão os métodos e regras desenvolvidos em Reggio Emilia, ao invés de buscar a suposta renovação da prática docente autônoma.
 - (D) O professor é protagonista, sem que isso signifique que a criança e os pais também não o sejam, exaltando-se o diálogo e o confronto de ideias e experiências, que compõem um trabalho colaborativo de alta exigência e profundidade.
 - (E) A escola democrática de Reggio Emilia depende de um trabalho docente realizado em harmonia e cooperação, que rejeite o conflito entre as crianças, entre a equipe pedagógica e entre os pais, pois as divergências prejudicam a construção de um projeto público comum.
37. Emília Ferreiro (2010) é uma das mais importantes referências para se pensar a alfabetização da criança. Assinale a alternativa que apresenta a afirmação coerente com a perspectiva da autora a respeito do trabalho do professor com as primeiras escritas.
- (A) O professor deve se importar sobretudo com aspectos gráficos das produções, como qualidade do traço e distribuição espacial das formas, sem considerar ainda os aspectos construtivos ou o acerto ortográfico.
 - (B) O professor identifica e avalia o uso de letras para qualificar atividades como representantes da primeira escrita, permitindo distingui-la de garatujas ou rabiscos do faz-de-conta do saber escrever.
 - (C) As cópias são experiências significativas das primeiras escritas, permitindo que as crianças se sintam seguras e amparadas pelo professor quanto à forma de se escrever as palavras solicitadas.
 - (D) Linhas diversas, como as onduladas e o zigue-e-zague, ou séries de linhas verticais e bolinhas, devem ser avaliadas pelas condições de produção para que o professor determine se são ou não primeiras escritas.
 - (E) O nome da criança é o ponto de partida para a alfabetização, sendo o conteúdo da primeira escrita que deve ser ensinado pelo professor, promovendo a identidade e a autoestima da criança.
38. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a perspectiva de Emília Ferreiro (2010) a respeito da clássica pergunta “deve-se ensinar a ler e escrever na educação infantil?”.
- (A) A sala de aula durante a primeira infância deve evitar o código escrito em seu espaço e suas atividades, permitindo à criança focar nas experiências lúdicas adequadas a sua faixa etária.
 - (B) A pergunta é mal colocada, porque pressupõe que o adulto determina quando as crianças aprendem a ler e escrever, desconsiderando o contexto em que estão inseridas.
 - (C) Iniciar o processo de alfabetização na educação infantil configura uma urgência irresponsável, fruto de uma pressão social que impõe à criança conteúdos para os quais está inapta.
 - (D) As novas tecnologias precisam ser melhor aproveitadas, pois permitem antecipar desafios de alfabetização antes inviáveis, como a vantagem da digitação sobre a escrita manual.
 - (E) A alfabetização na educação infantil é mais robusta, pois pesquisas da autora indicam que as hipóteses das crianças são mais criativas e menos estereotipadas do que as do ensino fundamental.
39. Adultos de todo o mundo brincam com bebês de esconder a face e revelá-la após uma breve pausa (denominado popularmente de *cute-achou* ou *esconde-achou*, em português; ou ainda *peekaboo*, em inglês).
- Assinale a alternativa que expressa corretamente a perspectiva trazida por Kishimoto (in: Formosinho) sobre essa brincadeira.
- (A) Por ser uma brincadeira massificada e repetitiva, limita as possibilidades da criança, desconsiderando a sofisticação da linguagem e do pensamento dos bebês.
 - (B) É um jogo interativo sem função comunicativa, que auxilia no desenvolvimento motor e na superação do medo da ausência da mãe por meio da repetição e da ludicidade.
 - (C) Exemplifica a pedagogia das mães, que é uma forma intuitiva de desenvolver a criança a partir de objetivos pré-definidos, produtivos e intencionalmente mobilizados na interação mãe-bebê.
 - (D) Essa brincadeira constitui uma narrativa, compreendida como aquilo que dá sentido ao mundo, apoiando o desenvolvimento da linguagem pelo jogo-interativo e simbólico.
 - (E) Como jogo interativo não-simbólico, o esconde-achou cumpre a função lúdica e interacional básica adequada a um bebê que está em fase anterior ao desenvolvimento da linguagem.

40. Durante a hora da chegada das crianças à escola, uma professora montou diversos cantos de entrada: um posto de lavagem de carrinhos; uma floresta com dinossauros; um hospital com injeções e bonecas; e uma mesa com um conjunto de panelinhas e bonecas. Um menino de três anos, logo que chega, começa a brincar sozinho de dar papinha para uma boneca. Tendo em vista a descrição desse caso e as contribuições de Kishimoto (2009) sobre o jogo, o brinquedo e a brincadeira, é correto afirmar que
- (A) a boneca é um brinquedo e não segue um sistema pré-determinado de regras como acontece nos jogos, permitindo várias formas de brincadeiras e estimulando a representação ao substituir objetos reais para que a criança os manipule.
 - (B) o canto de entrada é a oportunidade que a professora tem de observar a brincadeira espontânea e, no caso descrito, há uma execução inadequada da prática ao pré-determinar a brincadeira com as diferentes ambientações na sala de aula.
 - (C) bonecas e panelinhas são brinquedos femininos e, por essa razão, a professora deve encaminhar com sensibilidade o menino a outra brincadeira mais adequada a seu gênero e aos papéis sociais masculinos, a exemplo dos dinossauros ou carrinhos.
 - (D) o caso mostra como o brinquedo, o jogo e a brincadeira devem ser compreendidos indistintamente, pois sua função é a mesma – o desenvolvimento por meio de práticas lúdicas dirigidas, que ancoram o trabalho na educação infantil.
 - (E) se os cantos de entrada fizerem parte da rotina pedagógica da turma, prejudicarão o desenvolvimento infantil, pois incentivam, como visto no caso, o isolamento no brincar, cuja riqueza só se dá na interação com o outro.
41. Jogos e brincadeiras fazem parte da cultura infantil e do brincar, por isso é correto afirmar que são criações
- (A) locais não intercambiáveis, pois derivam de práticas e tradições de um grupo social historicamente dado, permitindo a constituição de sua identidade social.
 - (B) globais e universais, pois permanecem as mesmas ao longo do tempo e em diferentes contextos e espaços.
 - (C) espontâneas das crianças, pois não sofrem influência do mundo adulto e são consideradas uma cultura genuinamente infantil.
 - (D) organizadas e utilitárias, pois têm como função principal o desenvolvimento infantil de competências por meio da ludicidade.
 - (E) locais e globais ao mesmo tempo, porque suas práticas variam localmente, mas também circulam por diferentes tempos e espaços.
42. A respeito do papel do desenho na resolução de problemas matemáticos na educação infantil, assinale a alternativa que converge corretamente com a discussão de Smole (1996).
- (A) A presença do desenho é um importante marcador em atividades matemáticas, pois é desse modo que a criança comunica ao professor que ainda está na fase de desenvolvimento anterior ao raciocínio lógico-matemático.
 - (B) O desenho deve ser usado pelo professor fundamentalmente para manter a dimensão lúdica nas aulas de matemática, rompendo com o estigma da disciplina como difícil e desgostosa desde cedo.
 - (C) O desenho permite não apenas que a criança apresente sua solução a um problema, mas também que possa registrar e interpretar dados do enunciado, em uma forma de reescrita do que foi apresentado.
 - (D) Apesar do desenho amparar a criança no enfrentamento do problema, a função comunicativa do desenho é deficitária e impossibilita ao professor compreender e corrigir a resolução apresentada.
 - (E) Os símbolos matemáticos são o objeto do desenho matemático da criança não leitora, permitindo gradualmente evoluir para outros desenhos mais sofisticados, como as formas geométricas e depois os gráficos.
43. Assinale a alternativa que preenche corretamente o trecho a seguir.
- O _____ é uma forma de documentar e arquivar os trabalhos dos alunos ao longo do período letivo, permitindo que a criança valorize sua produção, e que tanto os pais quanto a equipe pedagógica possam acompanhar seu desenvolvimento.
- (A) mapa mental
 - (B) histórico escolar
 - (C) portfólio
 - (D) relatório de avaliação da educação infantil
 - (E) diário de classe

44. Jogos coletivos de regras fazem parte do cotidiano escolar na educação infantil. Entretanto, é evidente que os tipos de jogos e o modo como as crianças lidam com suas regras vão se modificando durante o desenvolvimento de seu juízo moral. Considerando os conceitos piagetianos descritos por La Taille (1992), assinale a alternativa que relaciona corretamente a situação lúdica e a etapa de desenvolvimento na qual a criança se encontra.
- (A) Na etapa da anomia, a criança joga de acordo com as regras estabelecidas pelo professor, mas as abandona tão logo o adulto se ausenta.
 - (B) Na etapa da heteronomia, as crianças adotam a postura de “legisladores”, ao criar as regras como um acordo mútuo entre jogadores.
 - (C) Na etapa da autonomia, a criança opta por brincar sozinha, ficando de fora dos jogos coletivos.
 - (D) Na etapa da anomia, crianças seguem regras de modo rigoroso, ainda que não as consigam nomear ou justificar.
 - (E) Na etapa da heteronomia, a criança conhece as regras e joga de acordo com elas, mas não entende o seu sentido social.
45. Lúcia é uma professora ingressante na escola pública infantil, assumindo uma turma na faixa etária dos 3 anos. Após dois meses do início do período letivo, ela realiza a seguinte atividade: primeiro pergunta ao grupo “Imagine que você esteja tomando banho sozinho, está muito frio e você esqueceu de pegar uma toalha. O que você faz?”; e, em seguida, pede para as crianças registrarem suas respostas em uma folha sulfite.
- Assinale a alternativa que identifica corretamente o caso descrito com a perspectiva sobre problemas trazida por Smole, Diniz e Cândido (2003).
- (A) Por definição, problemas são desafios aritméticos de combinação de dados que geram uma resposta, fomentando o raciocínio lógico-matemático, o que falta ao caso exposto.
 - (B) O caso exemplifica um trabalho pedagógico com resolução de problemas, assumindo estes como toda situação enfrentada em que a solução imediata está ausente.
 - (C) O caso aponta para uma formação docente frágil e falta de experiência sobre resolução de problemas na educação infantil, pois a atividade carece de sentido pedagógico.
 - (D) Os registros em folha de sulfite têm valor lúdico e simbólico na resolução de problemas, ainda que pouco contributivos para o desenvolvimento da linguagem e do raciocínio lógico-matemático.
 - (E) O caso é incompatível com a discussão conceitual que defende que na escola democrática problemas devem partir de um dilema ético cuja solução passa por diferentes cálculos e estratégias.
46. Sobre as responsabilidades da União, Estados e Municípios em torno da educação fixadas na Constituição Federal, assinale a alternativa correta.
- (A) Municípios podem atuar com escolas de educação infantil, apesar desta ser prioridade dos Estados.
 - (B) O dever de ofertar ensino público e gratuito abrange todos os anos do ensino fundamental, mas exclui o ensino médio e o superior.
 - (C) À União cabe uma função redistributiva e supletiva em educação básica, sendo vetadas as escolas federais nas etapas que a compõem.
 - (D) Enquanto a União deve aplicar 18% da receita resultante de impostos em educação, Estados e Municípios possuem autonomia no piso estabelecido.
 - (E) Recursos públicos podem ser destinados a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas que não tenham finalidade lucrativa.
47. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069/1990) dispõe em diversos artigos o direito da criança e do adolescente ao respeito e à dignidade.
- Assinale a alternativa condizente com o texto legal em relação a esse direito.
- (A) As famílias gozam de autonomia no tratamento das crianças, sendo vedada ao professor qualquer forma de intervenção, desde que a situação não represente riscos à vida dos menores.
 - (B) Diferentemente dos casos de tratamento cruel ou degradante, crianças que forem vítimas de violência física podem ser encaminhadas para tratamento especializado.
 - (C) Punições só podem ser consideradas como castigo físico caso resultem em lesões passíveis de comprovação por laudo dos órgãos competentes.
 - (D) Assim como a ação direta, a omissão em relação a maus-tratos ou ao desrespeito dos direitos fundamentais da criança também é passível de punição.
 - (E) Ao professor, é proibido recorrer à humilhação ou ridicularização das crianças, exceto nos casos em que estas estejam agindo com violência física contra seus pares.

48. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) estabelece, em seu art. 14, que os “sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica”.

Entende(m)-se, no documento citado, como princípio(s) da gestão democrática:

- (A) um sistema pedagógico no qual a opinião e o interesse dos estudantes são levantados e mobilizados no planejamento dos conteúdos e atividades avaliativas.
- (B) a participação dos profissionais da educação na composição dos projetos pedagógicos de sua escola, e das comunidades escolar e local organizadas em conselhos.
- (C) o processo decisório acerca da utilização dos espaços coletivos por meio de assembleias integradas e conduzidas pelos próprios alunos.
- (D) a condução financeira das escolas realizada por agentes externos à unidade escolar, visando uma gestão transparente dos recursos públicos.
- (E) a eleição periódica do diretor da unidade escolar e a deliberação coletiva de um colegiado diversificado nas decisões de aprovação ou reprovação de alunos.

49. Tanto a Resolução CNE/CEB nº 05/2009 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil) quanto o Parecer CNE/CEB nº 20/2009, considerando as especificidades da educação de crianças pequenas, fazem menção às relações de cuidado.

Assinale a alternativa correta, conforme apontado nesses documentos.

- (A) As necessidades de cuidado durante o período noturno e fins de semana podem ser objetos de políticas para a Infância, mas não são de responsabilidade do sistema de ensino.
- (B) Tendo por propósito a educação, pré-escolas devem priorizar o ensino ao cuidado, eliminando este tão logo as crianças atinjam autonomia na locomoção e no uso adequado do banheiro.
- (C) Enquanto dimensão de intimidade e afetividade, cabe aos professores manter prudente distância das atividades de cuidado, cuja atribuição é exclusiva da família ou dos sistemas de assistência social.
- (D) As creches e pré-escolas se centram nos cuidados em detrimento da função pedagógica, cabendo ao último ano da Educação Infantil ações necessárias à transição da criança para o Ensino Fundamental.
- (E) Dada a necessidade de cuidados voltados às crianças pequenas, cabe às escolas de Educação Infantil possuírem em seus quadros profissionais especializados nessa função, desenvolvida em paralelo ao trabalho docente.

50. Um dos conceitos fundamentais da Base Nacional Comum Curricular em seu capítulo voltado à Educação Infantil é o de “campos de experiência”.

No âmbito desse importante documento, definem-se campos de experiência como:

- (A) um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.
- (B) o ambiente cotidiano no qual a criança põe à prova, de modo prático e corpóreo, as teorias vistas em sala de aula, tornando o conhecimento mais concreto e significativo.
- (C) os espaços fora da escola que confirmam, complementam ou se contrapõem aos saberes obtidos por meio da estrutura curricular e cujas fronteiras são mais sociais do que materiais.
- (D) um conjunto de pessoas com quem a criança desenvolve relações significativas para seu aprendizado e desenvolvimento, composto por parentes, amigos e professores, entre outros.
- (E) o estudo do meio proporcionado às crianças pequenas para que se achem engajadas em uma aprendizagem significativa, rica em contexto e, portanto, que favoreça sua formação científica e democrática.

REDAÇÃO

Leia os textos.

TEXTO 1

Fundada em 2008, em São Francisco, nos EUA, a maior plataforma on-line do mundo de compartilhamento de imóveis tem hoje valor estimado de mercado de US\$ 31 bilhões.

Seu funcionamento é simples: na qualidade de “anfitrião”, você anuncia o seu imóvel ou uma parte dele na plataforma. A pessoa interessada escolhe as datas de entrada e saída, faz a reserva, efetua o pagamento e a locação está sacramentada. Os prazos mínimo e máximo são definidos pelo proprietário do imóvel.

É um sistema interessante para quem tem um imóvel (ou parte dele) disponível e não deseja uma locação tradicional, com duração superior a 90 dias, mas que tem causado muitas discussões nos condomínios.

De um lado, condôminos e síndicos insatisfeitos com a alta rotatividade de moradores, com o suposto desgaste das áreas comuns do condomínio e com a pretensa falta de segurança aos condôminos.

De outro lado, proprietários que apenas desejam dispor livremente dos seus imóveis por meio de uma atividade lícita, autorizada pelo artigo 48 da Lei do Inquilinato, ou seja, a locação por temporada.

(Antonio Moacir Furlan Filho. www.nexojornal.com.br, 05.01.2020. Adaptado)

TEXTO 2

Atualmente, o uso de plataformas de economia colaborativa, tais como as de compartilhamento de imóveis, tornaram-se populares, porém pouco se fala sobre as implicações jurídicas e riscos percebidos no mundo real em razão da utilização dessas plataformas em edifícios que foram concebidos, construídos e comercializados para serem residenciais.

É importante lembrar que parte considerável dos imóveis oferecidos nessas plataformas estão dentro de condomínios residenciais, o que coloca em risco a segurança, o patrimônio e o sossego dos condôminos.

Se, por um lado, o proprietário da unidade habitacional é coberto pelo direito de propriedade, exercendo seu direito individual exclusivo sobre a sua unidade habitacional, por outro lado, a partir do momento em que ele adquire uma propriedade dentro de um condomínio, que é uma copropriedade, ele deve zelar pelo bem-estar coletivo, mas é fato que o uso das plataformas de economia colaborativa traz riscos à segurança, ao patrimônio e ao sossego dos condôminos.

O primeiro ponto preocupante é a rotatividade dos hóspedes que locam imóveis por horas ou por diárias, transformando um ambiente residencial e familiar em um lugar inseguro pela presença constante de estranhos sobre os quais os demais condôminos nada sabem, bem como pelo fato de o condomínio residencial não ter estrutura de segurança nem funcionários treinados para lidar com esse tipo de demanda.

A própria estrutura do condomínio residencial não foi concebida para tal finalidade: não há, nos condomínios residenciais, nem mesmo um cadastro completo desses estranhos nem segurança suficiente para garantir que eles observem as regras do condomínio.

(Maria José de Souza Arakaki. <https://politica.estadao.com.br>, 24.04.2018. Adaptado)

TEXTO 3

O ministro Luís Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), é a favor de que a locação de imóveis ou quartos por meio de aplicativos não pode ser proibida por condomínios, desde que não se trate de atividade comercial.

Salomão é relator de recurso especial sobre o tema e, ao ler seu voto na sessão da Quarta Turma do STJ, afirmou que considera “ilícita a prática de privar o condômino do regular exercício do direito de propriedade, em sua vertente de exploração econômica”.

Para chegar à conclusão, Salomão avaliou que, na maioria das vezes, as locações via plataforma on-line não podem ser consideradas atividades comerciais, aí sim passíveis de serem proibidas por condomínios, mas um mero “uso regular” do direito à propriedade, um aluguel por temporada com fins residenciais.

O ministro acrescentou ainda ter ficado demonstrado que o uso de plataformas virtuais de locação não representa em si uma ameaça ao bem-estar ou à segurança dos demais condôminos, o que em tese poderia ensejar algum tipo de intervenção judicial.

“Com efeito, há mesmo uma ideia de que a locação realizada por plataformas virtuais é até mais segura – tanto para o locador como para a coletividade que com o locatário convive –, porquanto fica o registro de toda transação financeira e os dados pessoais deste e de todos os que vão permanecer no imóvel, inclusive com históricos de utilização do sistema”, disse o ministro.

(Felipe Pontes. <http://agenciabrasil.ebc.com.br>, 10.10.2019. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS PARA HOSPEDAGEM EM PLATAFORMAS DIGITAIS: ENTRE A INSEGURANÇA NOS CONDOMÍNIOS E O DIREITO DE PROPRIEDADE



043. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – EDUCAÇÃO INFANTIL

1 - C	2 - A	3 - E	4 - E	5 - A	6 - B	7 - A	8 - D	9 - C	10 - B
11 - E	12 - D	13 - B	14 - C	15 - D	16 - D	17 - C	18 - C	19 - A	20 - E
21 - B	22 - D	23 - B	24 - A	25 - E	26 - A	27 - C	28 - C	29 - E	30 - A
31 - D	32 - B	33 - B	34 - E	35 - C	36 - D	37 - D	38 - B	39 - D	40 - A
41 - E	42 - C	43 - C	44 - E	45 - B	46 - E	47 - D	48 - B	49 - A	50 - A